



EFICÁCIA DOS INIBIDORES DE TIROSINA QUINASE 3 SEMELHANTE A FMS (FLT3) DE SEGUNDA GERAÇÃO NO TRATAMENTO DA LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

YSZAKY SARON DA SILVA PADILHA; KÁRITA DOMINGOS FERNANDES DA SILVA;
KAROLINA ALVES SANDES; BEATRIZ ALVES VENDRAMEL TONANI; ANA PAULA
FONTANA

Introdução: A Leucemia corresponde a 2.4% dos novos casos de câncer no mundo, sendo a leucemia mielóide aguda (LMA) a forma mais prevalente em adultos (90%). Nesse contexto, as duplicações internas em tandem (ITD) do gene de tirosina quinase 3 semelhante a FMS (FLT3) acometem 25% dos pacientes recém-diagnosticados com LMA, o que resulta em uma redução da sobrevida e aumento do risco de recidiva (30% a 59%) mediante tratamento quimioterápico padrão. **Objetivos:** Comparar a eficácia dos inibidores de FLT3 de segunda geração *versus* a quimioterapia de resgate no tratamento de segunda linha da LMA recidivante ou refratária. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de ensaios clínicos randomizados de fase III disponíveis nas bases de dados PubMed, Embase e Scopus. As estratégias de busca foram fundamentadas no acrônimo PICO através dos termos “*Leukemia, Myeloid, Acute*” AND “*Fms-Like Tyrosine Kinase 3*” AND “*Drug therapy*” extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Na etapa de triagem adotou-se como critérios de inclusão artigos completos e publicados em língua inglesa. Foram excluídos artigos duplicados ou que destoavam dos objetivos desta revisão e não houve restrição quanto ao período de publicação. **Resultados:** Nos estudos avaliados foram propostos diferentes esquemas terapêuticos com base nos inibidores de FLT3 para o tratamento de segunda linha da LMA recidivante ou refratária, onde constatou-se uma taxa de sobrevida global (SG) em 1 ano de 27,0% para quizartinibe e de 35,1% e 37,1% para gilteritinibe em regime de monoterapia. Em contrapartida, os pacientes do grupo controle submetidos a quimioterapia de resgate contendo citarabina, fludarabina, mitoxantrona, idarrubicina, etoposídeo e fator estimulador de colônias de granulócitos apresentaram uma SG de 20,0%, 25,1% e 16,7%, respectivamente, no mesmo intervalo de tempo. A porcentagem de pacientes que obtiveram remissão completa com recuperação hematológica total ou parcial foi de 34,0% (gilteritinibe) e 40,4% (quizartinibe) *versus* 15,3% e 26,2% (quimioterapia). **Conclusão:** Portanto, pode-se constatar mediante análise dos dados que os inibidores de FLT3 de segunda geração, quizartinibe e gilteritinibe, demonstraram-se eficazes ao proporcionar uma taxa de sobrevida e remissão, significativamente, maiores nos portadores de LMA recidivante ou refratária quando comparado a quimioterapia de resgate.

Palavras-chave: **SOBREVIDA; Câncer; Hematologia**